

498 - A Bela Cidade

Letra: Jonathan Bush Atchinson (1840-1882)
Trad.: Manuel de Arruda Camargo (1870-1936)
Música: Otis F. Presbrey (1820-1901)

$\text{♩} = 60$

1. Te - nho li - do da be - la ci - da - de, Cons - tru - í - da por Cris - to nos
2. Te - nho li - do das be - las mo - ra - das Que Je - sus foi no céu pre - pa -
3. Te - nho li - do das ves - tes bri - lhan - tes, Das co - ro - as queos san - tos te -

céus; _____ É mu - ra - da de jas - pe lu - zen - te E jun - ca - da com áu - reos tro -
-rar, _____ On - deos cren - tes fi - éis pa - ra sem - pre, Mui fe - li - zes i - rão ha - bi -
-rão, _____ Quan - doo Pai os cha - mar e dis - ser - lhes: "Re - ce - bei oe - ter - nal ga - lar -

-féus. _____ E, no mei - o da pra - ça, eis o ri - o Do vi - gor e da vi - dae - ter -
-tar, _____ Nem tris - te - za, nem dor, nem ge - mi - dos En - tra - rão na man - são pa - ter -
-dão." _____ Te - nho li - do queos san - tos na gló - ria Pi - sa - rão ru - as deou - roe cris -

-nal; _____ Mas me - ta - de da gló - ria ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor -
-nal; _____ Mas me - ta - de do go - zo ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor -
-tal; _____ Mas me - ta - de da gló - ria ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor -

-tal; _____ Ja - mais se con - tou ao mor - tal; _____ Ja - mais se con - tou ao mor -

-tal; _____ Me - ta - de da gló - ria ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor - tal. _____

1. Tenho lido da bela cidade,
Construída por Cristo nos céus;
É murada de jaspes e luzente
E juncada com áureos troféus.
E, no meio da praça, eis o rio
Do vigor e da vida eternal;
Mas metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

(Estribilho 2x)

Jamais se contou ao mortal;
Jamais se contou ao mortal;
Metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

2. Tenho lido das belas moradas
Que Jesus foi no céu preparar,
Onde os crentes fiéis para sempre,
Mui felizes irão habitar.
Nem tristeza, nem dor, nem gemidos
Entrarão na mansão paternal;
Mas metade do gozo celeste
Jamais se contou ao mortal.

3. Tenho lido das vestes brilhantes,
Das coroas que os santos terão
Quando o Pai os chamar e disser-lhes:
"Recebei o eternal galardão."
Tenho lido que os santos na glória
Pisarão ruas de ouro e cristal;
Mas metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

498 - A Bela Cidade

Letra: Jonathan Bush Atchinson (1840-1882)
Trad.: Manuel de Arruda Camargo (1870-1936)
Música: Otis F. Presbrey (1820-1901)

♩ = 60

1. Te - nho li - do da be - la ci - da - de, Cons - tru - í - da por Cris - to nos
2. Te - nho li - do das be - las mo - ra - das Que Je - sus foi no céu pre - pa -
3. Te - nho li - do das ves - tes bri - lhan - tes, Das co - ro - as queos san - tos te -

céus; É mu - ra - da de jas - pe lu - zen - te E jun - ca - da com áu - reos tro -
- rar, On - de os cren - tes fi - éis pa - ra sem - pre, Mui fe - li - zes i - rão ha - bi -
- rão Quan - doo Pai os cha - mar e dis - ser - lhes: "Re - ce - bei oe - ter - nal ga - lar -

- féus. E, no mei - o da pra - ça, eis o ri - o Do vi - gor e da vi - dae - ter -
- tar, Nem tris - te - za, nem dor, nem ge - mi - dos En - tra - rão na man - são pa - ter -
- dão." Te - nho li - do queos san - tos na gló - ria Pi - sa - rão ru - as deou - roe cris -

- nal; Mas me - ta - de da gló - ria ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor -
- nal; Mas me - ta - de do go - zo ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor -
- tal; Mas me - ta - de da gló - ria ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor -

- tal. Ja - mais se con - tou ao mor - tal; Ja - mais se con - tou ao mor -

- tal; Me - ta - de da gló - ria ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor - tal.

1. Tenho lido da bela cidade,
Construída por Cristo nos céus;
É murada de jaspe luzente
E juncada com áureos troféus.
E, no meio da praça, eis o rio
Do vigor e da vida eternal;
Mas metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

(Estrilho 2x)
Jamais se contou ao mortal;
Jamais se contou ao mortal;
Metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

2. Tenho lido das belas moradas
Que Jesus foi no céu preparar,
Onde os crentes fiéis para sempre,
Mui felizes irão habitar.
Nem tristeza, nem dor, nem gemidos
Entrarão na mansão paternal;
Mas metade do gozo celeste
Jamais se contou ao mortal.

3. Tenho lido das vestes brilhantes,
Das coroas que os santos terão
Quando o Pai os chamar e disser-lhes:
"Recebei o eternal galardão."
Tenho lido que os santos na glória
Pisarão ruas de ouro e cristal;
Mas metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

498 - A Bela Cidade

Letra: Jonathan Bush Atchinson (1840-1882)
Trad.: Manuel de Arruda Camargo (1870-1936)
Música: Otis F. Presbrey (1820-1901)

$\text{♩} = 60$ $B\flat$ $F7$ $B\flat$ $E\flat$

1. Te - nho li - do da be - la ci - da - de, Cons - tru - í - da por Cris - to nos
2. Te - nho li - do das be - las mo - ra - das Que Je - sus foi no céu pre - pa -
3. Te - nho li - do das ves - tes bri - lhan - tes, Das co - ro - as que os san - tos te -

$B\flat$ $F7$ $B\flat$ F/C $C7$

céus; _____ É mu - ra - da de jas - pe lu - zen - te E jun - ca - da com áu - reos tro -
- rar, _____ On - de os cren - tes fi - éis pa - ra sem - pre, Mui fe - li - zes i - rão ha - bi -
- rão _____ Quan - do o Pai os cha - mar e dis - ser - lhes: "Re - ce - be i - rão oe - ter - nal ga - lar -

F $E\flat$ $B\flat$ Gm $C7$

- féus. _____ E, no mei - o da pra - ça, eis o ri - o Do vi - gor e da vi - dae - ter -
- tar. _____ Nem tris - te - za, nem dor, nem ge - mi - dos En - tra - rão na man - são pa - ter -
- dão. _____ Te - nho li - do que os san - tos na gló - ria Pi - sa - rão ru - as deou - roe cris -

F $F7$ $B\flat$ $E\flat$ $B\flat/F$ $F7$

- nal; _____ Mas me - ta - de da gló - ria ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor -
- nal; _____ Mas me - ta - de do go - zo ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor -
- tal; _____ Mas me - ta - de da gló - ria ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor -

$B\flat$ $B\flat$ $E\flat$ C

- tal. _____ Ja - mais se con - tou ao mor - tal; _____ Ja - mais se con - tou ao mor -
- tal. _____
- tal. _____

F $B\flat$ $E\flat$ $B\flat/F$ $F7$ $B\flat$

- tal; _____ Me - ta - de da gló - ria ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor - tal. _____

1. Tenho lido da bela cidade,
Construída por Cristo nos céus;
É murada de jaspe luzente
E juncada com áureos troféus.
E, no meio da praça, eis o rio
Do vigor e da vida eternal;
Mas metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

(Estribilho 2x)

Jamais se contou ao mortal;
Jamais se contou ao mortal;
Metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

2. Tenho lido das belas moradas
Que Jesus foi no céu preparar,
Onde os crentes fiéis para sempre,
Mui felizes irão habitar.
Nem tristeza, nem dor, nem gemidos
Entrarão na mansão paternal;
Mas metade do gozo celeste
Jamais se contou ao mortal.

3. Tenho lido das vestes brilhantes,
Das coroas que os santos terão
Quando o Pai os chamar e disser-lhes:
"Recebei o eternal galardão."
Tenho lido que os santos na glória
Pisarão ruas de ouro e cristal;
Mas metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

498 - A Bela Cidade

Letra: Jonathan Bush Atchinson (1840-1882)
Trad.: Manuel de Arruda Camargo (1870-1936)
Música: Otis F. Presbrey (1820-1901)

♩ = 60 $A\flat$ $E\flat 7$ $A\flat$ $D\flat$

1. Te - nho li - do da be - la ci - da - de, Cons - tru - í - da por Cris - to nos
2. Te - nho li - do das be - las mo - ra - das Que Je - sus foi no céu pre - pa -
3. Te - nho li - do das ves - tes bri - lhan - tes, Das co - ro - as que os san - tos te -
céus; É mu - ra - da de jas - pe lu - zen - te E jun - ca - da com áu - reos tro -
- rar, On - de os cren - tes fi - éis pa - ra sem - pre, Mui fe - li - zes i - rão ha - bi -
- rão, Quan - doo Pai os cha - mar e dis - ser - lhes: "Re - ce - bei oe - ter - nal ga - lar -
féus. E, no mei - o da pra - ça, eis o ri - o Do vi - gor e da vi - dae - ter -
- tar, Nem tris - te - za, nem dor, nem ge - mi - dos En - tra - rão na man - são pa - ter -
- dão." Te - nho li - do que os san - tos na gló - ria Pi - sa - rão ru - as deou - roe cris -
nal; Mas me - ta - de da gló - ria ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor -
nal; Mas me - ta - de do go - zo ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor -
tal; Mas me - ta - de da gló - ria ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor -
tal. Ja - mais se con - tou ao mor - tal; Ja - mais se con - tou ao mor -
tal. Me - ta - de da gló - ria ce - les - te Ja - mais se con - tou ao mor - tal.

1. Tenho lido da bela cidade,
Construída por Cristo nos céus;
É murada de jaspe luzente
E juncada com áureos troféus.
E, no meio da praça, eis o rio
Do vigor e da vida eternal;
Mas metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

(Estribilho 2x)
Jamais se contou ao mortal;
Jamais se contou ao mortal;
Metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

2. Tenho lido das belas moradas
Que Jesus foi no céu preparar,
Onde os crentes fiéis para sempre,
Mui felizes irão habitar.
Nem tristeza, nem dor, nem gemidos
Entrarão na mansão paternal;
Mas metade do gozo celeste
Jamais se contou ao mortal.

3. Tenho lido das vestes brilhantes,
Das coroas que os santos terão
Quando o Pai os chamar e disser-lhes:
"Recebei o eternal galardão."
Tenho lido que os santos na glória
Pisarão ruas de ouro e cristal;
Mas metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.